

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AVALIAÇÃO GERMINATIVA DE SEMENTES DE RABO DE RAPOSA (*Harrisia adscendens*)

RODRIGUES¹, Valdeí V.; **VIANA**², Wanderley F.; **FREITAS**³, José T.; **SILVA**⁴,
Edmilson C.; **SOUZA**⁵, Vênia C.

¹Universidade Federal da Paraíba, UFPB/CCHSA/PPGCAG – Campus III – Bananeiras.

²Universidade Federal da Paraíba, UFPB/CCHSA/PPGCAG – Campus III – Bananeiras.

³Universidade Federal da Paraíba, UFPB/CCHSA/PPGCAG – Campus III – Bananeiras.

⁴Universidade Federal da Paraíba, UFPB/CCHSA/PPGCAG – Campus III – Bananeiras.

⁵Universidade Federal da Paraíba, UFPB/CCHSA/DCBS – Campus III – Bananeiras.

*E-mail do autor correspondente: valdeivenancio3@gmail.com

RESUMO: Este relato de experiência descreve o processo de beneficiamento, armazenamento e germinação de sementes de Rabo de Raposa (*Harrisia adscendens*), desde a coleta dos frutos no sertão paraibano até a avaliação dos resultados em laboratório. As sementes foram extraídas por despulpamento manual, lavadas, secas à sombra e armazenadas adequadamente até a instalação do experimento. No laboratório, a equipe preparou o material para germinação utilizando caixas Gerbox e papel esterilizado, sob diferentes temperaturas controladas em germinadores BOD. As avaliações ocorreram diariamente durante 30 dias, considerando a emissão da radícula como critério de germinação. Os resultados mostraram que a temperatura de 20 °C proporcionou o maior índice germinativo, enquanto a de 35 °C não apresentou germinação, evidenciando a sensibilidade térmica da espécie. A experiência permitiu compreender as condições ideais para a germinação e reforçou a importância dos procedimentos adequados de beneficiamento e manejo das sementes.

Palavras-chave: Germinação; Temperatura; Cactácea.

ABSTRACT: This experience report describes the process of processing, storing, and germinating Rabo de Raposa (*Harrisia adscendens*) seeds, from fruit collection in the semi-arid region of Paraíba to laboratory evaluation. Seeds were obtained through manual depulping, washed, shade-dried, and properly stored until the experiment began. In the laboratory, the team prepared the material for germination using Gerbox containers and sterilized paper under controlled temperatures in BOD germinators. Daily evaluations were conducted for 30 days, considering radicle emergence as the germination criterion. The results showed that 20 °C produced the highest germination rate, while 35 °C resulted in no germination, highlighting the species' thermal sensitivity. The experience allowed a clearer understanding of optimal germination conditions and reinforced the importance of proper seed processing and handling practices.

Key Words: Germination; Temperature; Cactus.

Introdução

A produção científica sobre *Harrisia*, especialmente *Harrisia adscendens*, ainda é

escassa no Brasil, concentrando-se principalmente em mudas, análises fitoquímicas e taxonomia, enquanto estudos sobre germinação são raros. No Nordeste essa falta de pesquisas é ainda mais evidente, com poucos trabalhos pontuais, como de (1). Somam-se a isso apenas uma publicação nacional sobre a germinação de Rabo de Raposa, ambas realizadas na região, evidenciando a necessidade de ampliar o conhecimento sobre a espécie.

Harrisia adscendens, única espécie do gênero no semiárido brasileiro, exerce importância ecológica ao auxiliar na formação de ambientes e servir como recurso alimentar em ecossistemas naturais, além de possuir valor ornamental. Por apresentar sementes sensíveis às variações de temperatura, torna-se fundamental investigar seu comportamento germinativo (2). Diante disso, este relato de experiência busca apresentar resultados iniciais da germinação da espécie em diferentes condições de temperatura.

Material e Métodos

A experiência utilizou sementes de Rabo de Raposa (*Harrisia adscendens*) coletadas em Princesa Isabel, no sertão paraibano, no início de 2025 (Figura 1). Após chegarem ao Laboratório de Sementes da UFPB/CCHSA, os frutos já estavam despolidos, para extração das sementes, que foram lavadas, secas à sombra e armazenadas até o início do experimento, realizado entre maio e junho de 2025. Para a germinação, as sementes foram distribuídas em papel mata-borrão esterilizado dentro de caixas Gerbox, com o substrato previamente umedecido com água destilada.



Figura 1 - Coleta dos frutos do cacto rabo de raposa

Fonte: Autores, (2025).

As caixas foram mantidas em germinadores BOD sob temperaturas constantes de 15, 20, 25, 30, 35 e 40 °C, com fotoperíodo de 12 horas, utilizando quatro repetições de 50 sementes para cada temperatura. A contagem de germinação foi realizada diariamente por 30 dias, considerando germinadas as sementes que apresentaram ruptura do tegumento e

emissão da radícula. Para avaliar o desempenho germinativo, foi calculada a Taxa Final de Germinação (TFG), conforme os critérios estabelecidos pelas Regras para Análise de Sementes.

Resultados e Discussão

O beneficiamento das sementes de Rabo de Raposa foi uma etapa essencial da experiência, envolvendo o despulpamento manual dos frutos para separar a polpa das sementes. Após a extração, as sementes foram lavadas para remover impurezas e mucilagem, garantindo melhor qualidade, e posteriormente secas à sombra, etapa importante para evitar danos e prepará-las para o armazenamento e o experimento de germinação (Figura 2).



Figura 2 - Despulpamento dos frutos de cacto rabo de raposa.

Fonte: Autores, (2025).

Após o beneficiamento, as sementes de Rabo de Raposa foram cuidadosamente armazenadas em ambiente controlado no Laboratório de Sementes da UFPB/CCHSA, garantindo baixa umidade e proteção contra luz direta para manter sua viabilidade até o início do experimento. Quando chegou o período de instalação, a equipe responsável iniciou o preparo das sementes, realizando nova triagem visual para retirar possíveis impurezas ou unidades danificadas. Em seguida, o material foi organizado para a semeadura, com esterilização dos substratos e montagem das caixas Gerbox. Esse processo, conduzido de forma colaborativa pela equipe de estudantes e técnicos do laboratório, assegurou que todas as etapas fossem realizadas com rigor metodológico, criando as condições adequadas para o acompanhamento da germinação (Figura 3).



Figura 3 - Início das atividades de germinação no Laboratório de Sementes do CCHSA/UFPB.

Fonte: Autores, (2025).

Os resultados do experimento evidenciaram diferenças marcantes no comportamento germinativo das sementes de Rabo de Raposa em função das temperaturas testadas. A condição de 20 °C apresentou o melhor desempenho, registrando a maior taxa de germinação e demonstrando ser a faixa térmica mais favorável para o desenvolvimento inicial da espécie nas condições avaliadas por (3). Em contraste, a temperatura de 35 °C não resultou na germinação de nenhuma semente, indicando que valores térmicos elevados podem comprometer totalmente o processo germinativo na Figura 4. Esses resultados reforçam a sensibilidade da espécie às variações de temperatura e a importância da determinação de condições ótimas para a produção de mudas por (4).



Figura 4 - Sementes de rabo de raposa geminadas a 20°C e 35°C.

Fonte: Autores, (2025).

Conclusões

Os resultados obtidos neste relato de experiência evidenciam a importância de compreender o comportamento germinativo de *Harrisia adscendens*, especialmente diante da escassez de estudos sobre a espécie. O processo de beneficiamento, armazenamento e condução do experimento permitiu identificar a influência direta da temperatura na

germinação, destacando 20 °C como a condição mais favorável e 35 °C como totalmente inibidora. Esses achados reforçam a relevância de práticas adequadas no manejo de sementes e contribuem para a conservação e valorização dessa cactácea nativa do semiárido, oferecendo subsídios para futuras pesquisas e estratégias de propagação em ambientes naturais e agroecossistêmicos.

Agradecimentos

Os autores agradecem aos técnicos do setor de agricultura da Universidade Federal da Paraíba Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (UFPB/CCHSA) Luciano Raposo Guedes, Ulisses de Souza Dias e ao discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias (Agroecologia) Adeilton Pereira de Araujo, por nos acompanharem durante o experimento, nosso sincero muito obrigado.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de bolsas a maioria dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias (Agroecologia) [PPGCAG] da Universidade Federal da Paraíba Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (UFPB/CCHSA).

Referências

1. Oliveira MR de. Efeito de substratos e preparado homeopático na produção de mudas de rabo de raposa–*Harrisia adscendens*. [Trabalho de Conclusão de Curso]. [Areia-PB]: Universidade Federal da Paraíba (UFPB) -Campus II; 2020.
2. Cavalcante A. Cactos do Semiárido do Brasil: guia ilustrado. Insa; 2013.
3. Meiado MV. Germinação de sementes de cactos do Brasil: fotoblastismo e temperaturas cardeais. Abrates. 2012;22(3):20–3.
4. Rojas-Aréchiga M, Vázquez-Yanes C. Cactus seed germination: a review. Journal of Arid Environments. janeiro de 2000;44(1):85–104.